

MI

SÉRIE
MEMÓRIAS E
RELATÓRIOS

I MEMÓRIA 2022

FEVEREIRO 2022 - JANEIRO 2023



PROGRAMA IBERO-AMERICANO
PARA O FORTALECIMENTO DA
**COOPERAÇÃO
SUL-SUL**

I MEMÓRIA
2022
FEVEREIRO 2022 - JANEIRO 2023

SÉRIE MEMÓRIAS E RELATÓRIOS



A Série de Documentos de Trabalho do PIFCSS visa contribuir com o acervo conhecimento na Ibero-América e fomentar o debate nos diferentes temas que endereços para o fortalecimento da Cooperação Sul-Sul e da Cooperação Triangular.

Presidência Do Conselho Intergovernamental

Enrique O'Farrill-Julien

Secretário Técnico

Daniel Castillo Carniglia

Unidade técnica PIFCSS

Santiago Dematine, José Ramírez, Daniela Vargas

Desenho e diagramação

Natanael Pereira Reumay

RESSALVA: As opiniões expressadas no presente documento correspondem a sua autoras e não necessariamente representam a postura do PIFCSS, de seus países-membros nem das instituições às quais faz referência.

© 2021 Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul.



Tabela de Conteúdo

INTRODUÇÃO	6
OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: FORTALECER AS CAPACIDADES INSTITUCIONAIS DOS ORGANISMOS REITORES E ATORES FUNDAMENTAIS NA GESTÃO DA CSS E DA CT	8
■ Resultado 1: Funcionários dos órgãos dirigentes do SCC e do TC treinados	9
■ Resultado 2: Competências institucionais dos órgãos dirigentes da CSS e da CT melhoradas	13
■ Resultado 3: Sistemas nacionais de cooperação fortalecidos	17
OBJETIVO ESTRATÉGICO 2: FORTALECER A GESTÃO DO CONHECIMENTO SOBRE A CSS E A CT	21
■ Resultado 1: Melhoria da qualidade, oportunidade e disponibilidade das informações qualitativas e quantitativas sobre a CSS e a CT	23
■ Resultado 2: Geração e difusão do conhecimento sobre CSS e CT fortalecida	28
OBJETIVO ESTRATÉGICO 3: MELHORAR A GESTÃO DA COOPERAÇÃO TRIANGULAR DOS PAÍSES IBERO-AMERICANOS	38
■ Resultado 2: Intercâmbios com outros parceiros para a identificação de áreas de trabalho comum em CT foram realizados	39
OBJETIVO ESTRATÉGICO 4: PROMOVER PARCERIAS COM OUTROS AGENTES DO DESENVOLVIMENTO PARA O FORTALECIMENTO DA CSS E DA CT	44
■ Resultado 1: Aplicação da estratégia de relações externas aprovada no âmbito do PIFCSS	45
OBJETIVO TÁTICO: FORTALECER AS CAPACIDADES DEL PIFCSS	52
■ Resultado 1: Estrutura operacional reforçada do PIFCSS	53
■ Resultado 2: Integração da perspectiva de gênero na gestão do PIFCSS	55
■ Resultado 3: Melhoria da estratégia de comunicação e visibilidade do PIFCSS	55

Introdução

Este documento foi redigido pela Unidade Técnica do Programa Ibero-Americano para o fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (UT-PIFCSS) com sede na Cidade de Santiago de Chile, Chile. Relata as atividades e ações realizadas no período de fevereiro de 2022 a janeiro de 2023.

É importante ressaltar que o período abrangido por este memorando é marcado pela deslocalização e instalação da Presidência do Conselho Intergovernamental e a Unidade Técnica do Programa em Chile. Como é de se esperar, este processo trouxe um reajuste considerável em termos de equipe e formas de trabalho, ademais, nos procedimentos administrativos que, no entanto, não alterou significativamente a implementação das atividades planejadas para 2022.

O seguinte documento apresentado a continuação está estruturado seguindo os Objetivos Estratégicos, Resultados, Linhas de ação e atividades contidas na Estratégia médio prazo que compreende de 2020 a 2023 do PIFCSS e sua Programação Operativa Anual (POA) 2022. Este é o quarto e último ano de implementação da Estratégia, que será atualizada durante o ano de 2023.

Do mesmo modo, será incluído para cada Objetivo Estratégico a informação no que diz respeito ao grau de implementação com relação a planificação realizado no início. Em termos agregados, nota-se que o balanço do ano de 2022 é muito positivo, pois apesar da adaptação que foi necessária em resultado da transferência da sede e das suas funções, foi alcançado um elevado grau de execução das atividades programadas.

Nota sobre o registro

Os quadros de registro rápido, no começo de cada objetivo, permitem visualizar o grau de conformidade com as atividades realizadas no ano de 2022, qualificando com um sistema de estrelas o avance em direção ao resultado esperado. A simbologia e escadas utilizadas devem ser interpretada de acordo com o seguinte:

Nível do RESULTADO



Foi realizado mais de 80% das atividades planejadas para alcançar o resultado esperado.



Foi realizado entre 35% e 80% das atividades planejadas para alcançar o resultado esperado.



Foi realizado menos de 35% das atividades planejadas para alcançar o resultado esperado.

Nível da ATIVIDADE



Atividade realizada



Atividade não realizada



Pendente



OBJETIVO ESTRATÉGICO 1

■ FORTALECER AS CAPACIDADES INSTITUCIONAIS DOS ORGANISMOS REITORES E ATORES FUNDAMENTAIS NA GESTÃO DA CSS E DA CT

R1 Funcionários dos órgãos dirigentes do SCC e do TC treinados. ★★★

OE1-R1-L1 Formação e treinamentos contínuos estruturados

- ▶ A1. Conclua o diploma Semi Presencial da Cooperação Sul Sul
- ▶ A2. Implementar o 2º curso virtual sobre a Cooperação descentralizada Sul Sul para os órgãos gestores da CSS e da CT e agentes a nível subnacional e local



R2 Competências institucionais dos órgãos dirigentes da CSS e da TC melhoradas ★★★

OE1-R2-L1 Intercâmbio de conhecimentos e experiências entres instituições dos países ibero-americanos

- ▶ A1. Desenvolver ações no âmbito da MECSS



R3 Sistemas nacionais de cooperação fortalecidos ★★★

OE1-R3-L1 Implementação e desenvolvimento de um Plano de Ação para a capacitação e articulação de agentes subnacionais/ locais e setoriais na gestão de CSS e CT

- ▶ A1. Desenvolver e implementar intercâmbios em nível subnacional e setorial (dentro da estrutura do MECSS)
- ▶ A2. Seguimento da implementação da ferramenta e apoio aos países para a identificação das capacidades governamentais subnacionais/locais
- ▶ A3. Desenvolver e executar, a pedido dos países membros, oficinas e/ou ações para divulgar a experiência do PIFCSS e contribuir no fortalecimento da coordenação da cooperação a nível nacional



RESULTADO 1

■ FUNCIONÁRIOS DOS ÓRGÃOS DIRIGENTES DO SSC E DO TC TREINADOS

■ Linha de ação : Educação e treinamento continuados estruturados

► A1. Conclua o Diploma Semi Presencial da Cooperação Sul-Sul e Cooperação Triangular

Durante 2023, foi concluída a implementação da V Edição do Diploma Semipresencial da Cooperação Sul-Sul e Triangular, promovido pelo PIFCSS e implementado pelo consórcio de instituições acadêmicas lidera pela Universidade de Concepción (Chile) e do qual também participam o Centro de Políticas BRICS (Brasil), a Universidade Nacional de Quilmes (Argentina), a Universidade Nacional de San Martín (Argentina), o Instituto Mora (México) e Articulação Sul – Centro de Estudos e Articulação da Cooperação Sul-Sul

O curso promoveu um processo de educação e treinamento para os funcionários dos sistemas nacionais de cooperação dos países membros do programa, com o objetivo de expandir e atualizar o

conhecimento sobre processos, atores e questões internacionais que atravessam as políticas e a gestão internacional para o desenvolvimento. O planejamento da formação procurou promover a reflexão e análise da cooperação Sul-Sul e triangular no atual contexto internacional, assim como fortalecer as capacidades de gestão dos profissionais das principais instituições de cooperação internacional, assim como das instituições setoriais e descentralizadas nos países membros do PIFCSS.

Para o desenvolvimento dos conteúdos, a formação teve uma carga horária de 160 horas letivas. Consistia em 40 horas de aulas de reforço e recuperação e 40 horas de palestras que foram dadas durante a semana em sala de aula. Com relação as



40 horas de tutoria e recuperação foram distribuídas em 5 horas no final de cada módulo, mais 10 horas no final do módulo 6, para a entrega do projeto final. Cada módulo teve a duração de 3 semanas. A carga horária por semana dos módulos era de 6 horas, o que incluía trabalho on-line (fóruns e vídeos) e leituras (guias obrigatórios e temáticos, dividido por módulo), por um

total de 18 horas por módulo. Cada módulo consistiu em um guia temático desenvolvido especificamente para a formação dos profissionais, um vídeo introdutório do módulo, vídeos centrais desenvolvidos pelos professores responsáveis, vídeos dos tutores (dependendo do módulo), fóruns de discussão por grupo de participação obrigatória e diálogos com especialistas na área.

O programa foi organizado em 6 (seis) módulos que abordaram vários eixos inter-relacionados:

MÓDULO	ENFOQUE TEMÁTICO
A. Cooperação internacional para o desenvolvimento: conceitos, transformações e debates na era pós-pandêmica	1) Introdução à cooperação para o desenvolvimento 2) Cooperação para o desenvolvimento além da ajuda: novos conceitos, novos debates 3) CID no contexto pandêmico e pós-pandêmico. Bens públicos globais. COVID19 e a saúde global
B. Evolução da conjuntura do CSS e Tr na Ibero-América	1) Conceptualizações das narrativas, políticas e práticas da CSS e Tr. 2) Novos desafios da CSS: CSS e Tr na era digital e COVID-19. Cooperação triangular, desintegração regional e CSS e Tr. 3) A estrutura da Agenda 2030 - PABA+40 e depois na Ibero-América. O debate sobre o desenvolvimento em transição (novo enfoque para a ASUL) os desafios das agências nacionais com CSS e Tr: transparência, aprendizado e relatórios.
C. Financiamento da CSS e CTr na Ibero-América: como inovar e aumentar a escala no IDC	1) Visão geral do Financiamento para o Desenvolvimento. 2) Agentes de Financiamento Privado 3) Agentes de Financiamento Público

D. Governos subnacionais, responsável da sociedade civil e cooperação internacional para o desenvolvimento (3 semanas)	1) Introdução à cooperação descentralizada como instrumento de desenvolvimento local e regional (para diplomacia) 2) Cooperação transfronteiriça 3) OSCs, Povos Indígenas
E. Questões emergentes e urgentes para CSS e CTr e desenvolvimento sustentável na Ibero-América (3 semanas))	1) Inteligência Artificial e Digitalização: novas ferramentas e novas agendas. 2) Mudança climática e cooperação 3) Migração e cooperação.
F. Ferramentas para a concepção, monitoramento e avaliação de projetos CSS e CTr. (1 semana virtual, 1 semana presencial)	1) Novos modelos e metodologias para a avaliação da CSS e Tr no campo 2) Incorporação da identidade de gênero, direitos humanos e abordagem étnico-racial na CSS e Tr 3) Ferramentas e técnicas para a gestão de macro dados e informações geográficas sobre CID.

Um total de 141 pessoas de 19 dos 21 países membros inscritos para a formação profissional. Destes, um número significativo desistiu antes do início do curso ou dentro das primeiras semanas, deixando 124 participantes ativos. Ao final do curso, dos 124 participantes ativos do primeiro módulo, 105 conseguiram passar a prova o curso, uma taxa de aprovação de 85%. A nota média dos estudantes que obtiveram o diploma foi de 8,5 sobre 10. Deve-se notar que nesta edição a cota foi aumentada para 8 participantes por país e que dois representantes da Secretaria Geral do Sistema de Integração

Centro-Americana (SICA) também foram convidados a participar, como parte do plano de trabalho que o PIFCSS acordou com esta instituição.

De 13 a 17 de junho, a semana local da formação foi realizada na cidade de Concepción, Chile. Um total de 35 funcionários de 18 países membros participou. A pré-seleção dos participantes foi baseada nos critérios de mérito acadêmico (as duas melhores médias de cada país), conforme acordado pelo Conselho Intergovernamental.

1 - O curso de diplomação não contou com a participação de representantes de Andorra ou da Bolívia. Além disso, nenhuma pessoa da Nicarágua participou da semana presencial



► **A2. Implementar o 2º curso virtual sobre a Cooperação Descentralizada Sul-Sul para os órgãos gestores da CSS e da CT e agentes a nível subnacional e local**

O curso foi concedido por chamada aberta à proposta apresentada pelo consórcio liderado pelo Centro de Gestão e Cooperação Internacional para o Desenvolvimento - CGCID (México) com a participação do Colegio da Frontera Norte (México), a Universidade Nacional de Jujuy (Argentina) e a Universidade de El Salvador (El Salvador).



Com o objetivo de fortalecer e consolidar as capacidades institucionais para a gestão e coordenação da Cooperação Descentralizada

Sul-Sul (CDSS) entre os países Ibero-Americanos a partir de uma abordagem territorial do desenvolvimento, baseada na ação pública local e vinculada a múltiplas agendas regionais e internacionais. É destinado aos profissionais dos países membros do Programa que são responsáveis pela gestão da cooperação territorial internacional em seus respectivos países.

O objetivo do programa acadêmico é fortalecer as capacidades de gestão da Cooperação Descentralizada Sul-Sul a partir de uma perspectiva multidisciplinar que oferece ferramentas teóricas e práticas que permitem aos participantes

identificar e projetar iniciativas CDSS, com base em estratégias que levam em conta o desenvolvimento territorial e local, e que estão ligadas a agendas regionais e internacionais.

O curso envolverá 4 participantes por país por um período de 10 semanas. Por decisão do Conselho Intergovernamental, foi decidido que o início do curso seria adiado para a primeira semana de março de 2023, com uma data aproximada de término da segunda semana de maio de 2023. A

duração do curso será de 60 horas letivas, distribuídas ao longo das 10 semanas de treinamento acima mencionadas e, como é um programa virtual, estão previstas atividades sincrônicas (monitoramento em tempo real), bem como atividades assíncronas (monitoramento a qualquer momento). Cada semana terá uma dedicação exclusiva de 6 horas ao curso.

O número esperado de participantes é de 85 pessoas dos 21 países membros e de profissionais da Unidade Técnica do PIFCSS.

RESULTADO 2

■ **COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DOS ÓRGÃOS DIRIGENTES DA SSC E DA TC MELHORADAS**

■ **Linha de ação 1. intercâmbio de conhecimentos e experiências entre instituições dos países ibero-americanos**

► **A1. Desenvolver ações no âmbito do MECSS (Parceiros em relação ao COVID-19)**

Durante o mês de abril de 2022, a convocação dos parceiros MECSS foi lançada em frente ao COVID-19, com um orçamento total alocado de US\$ 150.000,00. Dentro desta estrutura, foram aprovadas 12 iniciativas,

envolvendo a participação de 13 países em uma das funções estipuladas nas Diretrizes Gerais do mecanismo e comprometendo-se 93% do orçamento disponível. Todas as iniciativas foram concluídas.



MECANISMOS ESTRUTURADOS PARA O INTERCAMBIO
DE EXPERIÊNCIAS DA COOPREÇÃO SUL SUL

A seguir se apresenta, uma lista de cada um deles é dada abaixo:

Estado	País solicitante	País facilitador	Nome	Tipo de iniciativa
Executado	Honduras	-	Fornecimento de equipamentos de biossegurança aos estabelecimentos de ensino	COVID
Executado	Paraguai	México	Fortalecimento das capacidades de planejamento estratégico do Comitê Técnico Interinstitucional para a gestão do CINR (MRE, MH, STP) para a construção de uma Estratégia Internacional de Cooperação para o Desenvolvimento.	Fortalecimento da CSS y CT
Executado	Equador	República Dominicana	Capacitação do Ministério das Relações Exteriores e da Mobilidade Humana do Equador no exercício da Secretaria Pro Tempore da Conferência Ibero-Americana da SEGIB.	Fortalecimento da CSS y CT
Executado	Peru	-	Assistência Técnica para o Desenvolvimento de Estratégias sobre a Percepção Pós-Pandêmica da Ciência e Tecnologia em Crianças Escolares na Costa e nas Terras Altas do Peru que favoreçam sua Apropriação Pública.	COVID
Executado	Colômbia	-	Otimização e melhoria da Aplicação Migratória de pré-inscrição "Check-Mig"	COVID
Executado	Guatemala	Chile, Peru e Colômbia	Troca de experiências entre o Chile, Peru, Colômbia e Guatemala para conhecer o mecanismo de governança de suas Agências de Cooperação Internacional.	Fortalecimento de la CSS y CT
Executado	Argentina	Costa Rica	Plano de Turismo Sustentável com perspectiva de gênero para promover a reativação econômica pós-COVID-19 através do desenvolvimento turístico sustentável da Reserva Natural Urbana multifuncional Laguna El Hinojo.	COVID

Executado	El Salvador	México	Fortalecimento da Tele saúde (Saúde Digital) com ênfase nas pessoas com Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus e Doença Renal Crônica entre El Salvador e o México.	Fortalecimento da CSS y CT
Executado	México	-	Profissionalização de facilitadores para fortalecer o empreendedorismo digital, marketing e habilidades de vendas no setor de artesanato no Estado de Campeche.	COVID
Executado	Costa Rica	-	Implementação do plano de ação da agricultura familiar costarriquenha para o desenvolvimento e fortalecimento das capacidades de comercialização para as mulheres produtoras do REDCAF no período pós-pandêmico.	COVID
Executado	Chile	México	Transferência de conhecimentos entre o Chile e o México sobre o registro, sistematização, armazenamento e comunicação de informações estatísticas sobre cooperação internacional.	Fortalecimento da CSS y CT
Executado	República Dominicana	Colômbia	Fortalecimento das capacidades locais para a apropriação e aplicação de diretrizes de ordenamento territorial no município de Salcedo, República Dominicana.	COVID

As iniciativas abordaram diferentes áreas como Saúde, Ciência e Tecnologia, Biossegurança, Turismo, Agricultura Familiar, Gestão de Terras, Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul, entre outras.

Das iniciativas aprovadas, 5 foram solicitadas sem a ajuda de um parceiro facilitador (unilateral) e as demais incluem o intercâmbio de experiências entre países, o que, em certa medida, confirma o fim das restrições de mobilidade causadas pela pandemia. Sete tinham o objetivo de responder aos

efeitos da pandemia de Covid-19 e cinco de fortalecer a gestão de CSS e TC.

Conforme acordado na reunião do Conselho Intergovernamental do PIFCSS em Madri, em 6 de julho, a convocação do MECSS 2023 procurará retornar ao espírito original do Mecanismo, promovendo o fortalecimento da CSS através do intercâmbio de países, excluindo assim a possibilidade de solicitações unilaterais, ao mesmo tempo em que incorpora as ferramentas que se mostraram úteis na versão “Partners Facing Covid-19”.



Visita dos profissionais de saúde de El Salvador para conhecer o funcionamento do Programa Nacional da TV saúde do México. Visita como parte da implementação do MECSS El Salvador - México

RESULTADO 3

■ SISTEMAS NACIONAIS DE COOPERAÇÃO FORTALECIDOS

■ Linha de ação 1. Implementação e desenvolvimento de um Plano de Ação para capacitação e articulação de agentes subnacionais/locais e setoriais na gestão de CSS e CT

► A1. Desenvolver e implementar intercâmbios em nível subnacional e setorial (dentro da estrutura do MECSS)

No âmbito das 12 iniciativas aprovadas no convite à apresentação de propostas de 2022 dos parceiros do MECSS para a Covid-19, 4 delas foram implementadas ou tiveram como beneficiários diretos as entidades responsáveis pela cooperação.

As demais iniciativas beneficiaram instituições setoriais, subnacionais e de governo local, que estão relacionadas aos campos da educação, saúde, tecnologia e inovação, turismo, entre outros.

► A2. Seguimento da implementação da ferramentas e apoio aos países para a identificação das capacidades governamentais subnacionais/locais

A Plataforma Ibero-Americana para a Promoção da Cooperação Descentralizada Sul-Sul é uma ferramenta projetada e promovida pelo Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul. É o resultado de um trabalho de colaboração entre o Programa e os 21 países membros que resultou em uma metodologia de sistematização e uma ferramenta para a disseminação das oportunidades de Cooperação Descentralizada Sul-Sul.



Durante este ano, juntamente com a consultora contratada pelo Programa, María Clara Sanin Betancourt, foi implementada a estratégia que visava tornar a Plataforma mais dinâmica. É composto de quatro eixos:



O progresso feito até o momento em cada um dos eixos da estratégia é apresentado abaixo:

Capacitação

- *Ciclos práticos de treinamento sobre o uso da plataforma:* Foram realizadas três rodadas de treinamento aberto sobre o uso da plataforma (março, abril e maio), para as quais todos os pontos centrais dos países foram convocados.
- *Material de apoio:* Instruções detalhadas sobre como usar a plataforma tanto para usuários nacionais quanto para usuários descentralizados do governo que foram produzidas e compartilhadas com todos os países.
- *Treinamento a pedido dos países:* Treinamento individual sobre o uso da Plataforma foi fornecido aos pontos focais e equipes dos órgãos que regem a cooperação, a pedido dos países. Os treinamentos sob demanda foram com as equipes de Argentina, Andorra, Panamá, Guatemala, Colômbia, Peru, Costa Rica, Chile, República Dominicana, Uruguai, Bolívia, Paraguai, Espanha.

Difusão

- O logotipo da plataforma é usado para dar-lhe uma identidade visual.
- Uma apresentação da Plataforma está disponível para uso em fóruns e eventos.
- Há um pequeno vídeo para divulgação que mostra o potencial da ferramenta e as principais características de seu funcionamento.
- A Secretaria do PIFCSS promoveu a Plataforma nos processos de treinamento (curso virtual em cooperação descentralizada e aprendizagem combinada em CSS e TC).
- A promoção da Plataforma tem sido realizada através dos pontos centrais, de modo que são eles que a divulgam em seus países.

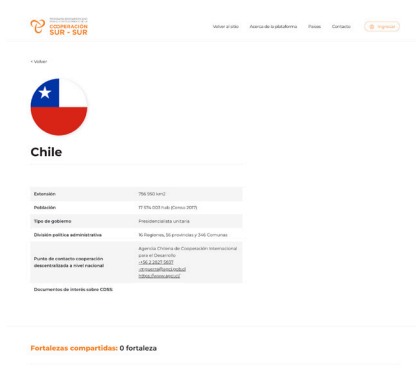
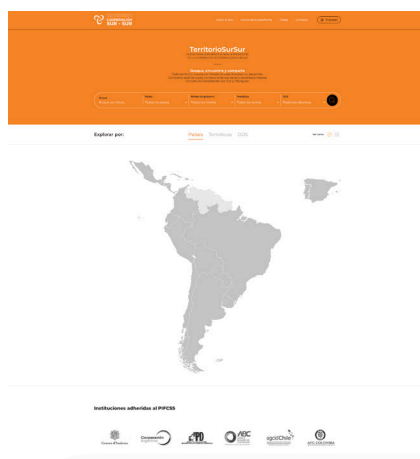
Melhoras

- A fase de melhoria terá início em 2023, levando em conta as observações e recomendações feitas pelos usuários da plataforma em 2022.

Apoio técnico

- *Contato com os pontos focais dos países:* Os pontos centrais dos países foram contatados regularmente para lembrá-los do serviço de suporte técnico de acordo com suas necessidades para a implementação da Plataforma. A comunicação e o progresso dependem da resposta dos países, que tem sido mista.
- *Apoio a governos descentralizados:* A pedido de alguns países (Costa Rica, Peru, Chile, Colômbia, Uruguai), foram realizadas reuniões com autoridades ou vínculos de cooperação entre os governos descentralizados para apresentar a plataforma e sua utilização, assim como para oferecer serviços de apoio técnico para a identificação e carregamento de pontos fortes (Colômbia, Uruguai, Peru, Chile, a ser realizado no Panamá).

- *Experiências carregadas:* Até o momento, experiências do Uruguai, Argentina, México, Peru e Colômbia foram carregadas.



O site TerritorioSurSur possui um mapa que mostra as informações de cada país, bem como uma divisão por assunto (Social, Meio Ambiente, Econômico, Fortalecimento e outras áreas

Deve-se observar que a utilidade e o alcance da Plataforma estão sujeitos ao uso e à promoção da Plataforma em cada país. Portanto, é essencial ter o apoio e o compromisso dos pontos centrais para identificar e carregar os pontos fortes subnacionais para a Plataforma. A metodologia e a plataforma não são

vinculativas, seu conteúdo é estritamente técnico e cabe a cada país decidir como aplicá-las. É importante que, como é um produto que emerge dos espaços participativos dos países membros, tem o apoio e o compromisso de ser explorado em todo o seu potencial.



OBJETIVO ESTRATÉGICO 2

■ FORTALECER A GESTÃO DO CONHECIMENTO SOBRE A CSS E A CT

R1 Melhoria da qualidade, oportunidade e disponibilidade das informações qualitativas e quantitativas sobre a CSS e a CT ★★★

OE2-R1-L1 Potencialização do relatório e de outros produtos como instrumento de fortalecimento da CSS e da CT, com ênfase em sua contribuição aos ODS

- ▶ A1. Coordenar ações para a apresentação e divulgação do relatório nos países membros do PIFCSS ✓
- ▶ A2. Realizar um workshop para definir como relatar as bolsas de estudo e sua inclusão no SIDICSS ⌚
- ▶ A3. Continuar a correção e evolução do Sistema Integrado de Dados Ibero-Americano sobre CSS e CT (SIDICSS) ✓
- ▶ A4. Recrutamento de um profissional na SEGIB para apoiar a integração de dados e a divulgação do relatório ✓
- ▶ A5. Aquisição de serviços fotográficos e audiovisuais para projetos CSS e CT ✓

R2 Geração e difusão do conhecimento sobre CSS e CT fortalecida ★★★

OE2-R2-L1 Geração de metodologias relevantes para CSS e CT

- ▶ A1. Desenvolver e implementar um workshop para avaliar a CSS e CT ✓

OE2-R2-L2 Desenvolvimento de estudos, investigação, reflexão e análise da CSS e da CT

- ▶ A1. Estudo quantitativo (pesquisa) e qualitativo para atualizar as necessidades de reforço institucional ✓
- ▶ A2. Implementação de um ciclo de conversas com a academia sobre CSS e avaliação CT ✓
- ▶ A3. Conduzir estudo de caso sobre a resposta da CSS e CT a pandemia Covid-19 ✓

OE2-R2-L3 Criação de um repositório digital de documentação sobre a CSS e a CT

- ▶ A1. Propor e implementar um repositório digital de documentação CSS e CT
- ▶ A2. Atualizar o banco de dados de especialistas do PIFCSS CSS e CT



RESULTADO 1

■ MELHORIA DA QUALIDADE, OPORTUNIDADE E DISPONIBILIDADE DAS INFORMAÇÕES QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS SOBRE A CSS E A CT

■ Linha de ação 1 Potencialização do relatório e de outros produtos como instrumento de fortalecimento da CSS e da CT, com ênfase em sua contribuição aos ODS

► A2. Realizar um workshop para definir como relatar as bolsas de estudo e sua inclusão no SIDICSS

Nos últimos 4 anos, a SEGIB e o PIFCSS, juntamente com os países ibero-americanos (especialmente Chile, Colômbia, Costa Rica, Honduras e México - membros do Grupo de Trabalho), vêm trabalhando para uma melhor sistematização das bolsas de estudo da CSS e da Cooperação Triangular, para que sejam devidamente registradas no Sistema Integrado de Dados Ibero-Americano de Cooperação Sul-Sul (SIDICSS) e refletidas no Relatório sobre CSS e CT na Ibero-América.

Durante este período foi realizado um workshop com os 21 países membros do PIFCSS, a constituição do Grupo de Trabalho das Bolsas de Estudo, 6 sessões de trabalho virtuais com o Grupo de Trabalho e um workshop presencial, também limitado ao Grupo de Trabalho, foram realizados no final do primeiro semestre de 2022. O progresso alcançado já é notável, mas duas tarefas muito importantes permanecem. Por um lado, realizar um workshop presencial SEGIB-PIFCSS com os 21 países, a fim de socializar o progresso atual das equipes de trabalho e estabelecer um consenso regional; e, por outro lado, o

impacto posterior (incorporação de ajustes de programação no software) deste um consenso na plataforma de dados. O plano inicial (como foi previsto no POA do PIFCSS) era realizar um workshop mencionado acima durante a segunda semestre de 2022, com a intenção de dar continuidade com todas as etapas e tarefas necessárias para incorporar os acordos no SIDICSS.

A incorporação de novas autoridades na SEGIB (Secretário-Geral e Secretário de Cooperação) foi um processo que exigiu, em alguns casos, o ajuste do calendário e do processo de trabalho em algumas tarefas programadas para o segundo semestre de 2022. Essas autoridades também reiteraram seu firme compromisso com o Relatório sobre CSS e Cooperação Triangular na Ibero-América e sua apresentação ao mais alto nível, a Cúpula de Chefes de Estado e de Governo, em março de 2023, na República Dominicana.

Neste contexto, e a fim de cumprir ambos os compromissos - Relatório e o workshop de bolsas de estudo - a Área de Coesão Social e Cooperação Sul-Sul, em um diálogo

permanente com o PIFCSS, considerou a possibilidade de transferir a oficina para o início do ano de 2023. Foi levando em conta: o tempo necessário para o Relatório (e seus subprodutos) para sua apresentação bem sucedida na Cúpula; o tempo e o trabalho necessário para a oficina de bolsas de estudo, já que o objetivo é completar o

esforço que vem sendo realizado há anos nas condições que merece; o tempo e o trabalho necessário para o workshop e as bolsas de estudo, já que o objetivo é culminar o esforço que vem sendo realizado há anos nas condições que merece; e a necessidade de que o workshop seja realizada no início de 2023.

► **A3. Continuar a correção e evolução do Sistema Integrado de Dados Ibero-Americano sobre CSS e CT (SIDICSS)**

Durante 2022, o PIFCSS assinou o contrato com a empresa Sofis para fornecer o serviço de manutenção da plataforma SIDICSS em 2022. O serviço contratado contém de até quatro pacotes de horas de manutenção do sistema, que foram utilizados ao longo do ano. A mudança de contrapartida no Sofis para este projeto teve um impacto nos tempos de execução dos ajustes, pois foi necessário afinar o

SIDICSS com a nova pessoa, sua finalidade e seu funcionamento.

Entretanto, no final do exercício de 2022, os quatro pacotes de manutenção foram executados a fim de corrigir erros e melhorar algumas funcionalidades, sob a supervisão da Área de Coesão Social e Cooperação Sul-Sul da SEGIB como administradora da SIDICSS.

► **A4. Recrutamento de um profissional na SEGIB para apoiar a integração de dados e a divulgação do relatório**

Sob o orçamento do PIFCSS, desde janeiro de 2020, María Dutto, uma profissional selecionada para o cargo de “Operadora de Banco de Dados (SIDICSS)”, trabalha na Área de Cooperação Sul-Sul e Coesão Social da SEGIB, com 5 horas de trabalho por dia. Seu trabalho abrange uma ampla gama de atividades que incluem tanto a

administração e gestão do SIDICSS quanto a análise, processamento e geração de relatórios com base nas informações contidas nele. Além disso, ela administra a nova Plataforma Ibero-Americana de Dados de Cooperação Sul-Sul e Triangular (informesursur.org).

Entre os principais resultados de seu trabalho em 2022 estão os seguintes:

- O constante monitoramento e administração do SIDICSS e a ligação com a empresa responsável pelo sistema.
- Monitoramento do uso, manutenção (correção de erros e novas funcionalidades) e atualização do conteúdo (principalmente histórias) da Plataforma Ibero-Americana de Cooperação de Dados Sul-Sul e Triangular (informesursur.org).
- Apoio no treinamento dos países no uso do SIDICSS em 2022.
- Verificação cruzada e validação das informações e análises de dados de 2021 para o Relatório 2022. Na primeira etapa de verificação, 2.432 iniciativas foram analisadas e 382 iniciativas foram identificadas com algumas dúvidas, assim como 97 que são duplicadas em relação a outras. Após o diálogo com o país, a base foi consolidada,
- O processamento e análise de informações específicas da SIDICSS para diferentes necessidades.

► A5. Aquisição de serviços fotográficos e audiovisuais para projetos CSS e CT

Durante o segundo semestre de 2022, o PIFCSS assinou o contrato como Produtora Gloria para o segundo e terceiros anos Banco de Imagens do CSS e Triangular da Ibero-Americano. No âmbito destas coordenações, o convite foi também alargado à República Dominicana, país anfitrião da próxima cúpula Ibero-Americana, e Colômbia, país que tinha sido inicialmente contemplado no primeiro conjunto de países (primeiro ano do contrato).

Assim, no segundo ano (de três) da iniciativa, foram tiradas fotografias dos projetos realizados em Colômbia:

- “Troca de experiências na gestão e conservação de espécies e ecossistemas ameaçados” entre a Fundação Jardim Zoológico de Brasília (Brasil) e pela Fundação Zoológica de Colômbia.
- “Estratégias de gestão eficaz para áreas marinhas protegidas (MPAs) no Pacífico da Costa Rica e Colômbia, com ênfase nas áreas centrais CMAR, e outras áreas recentemente criadas ou expandidas”.

Além disso, foram tiradas fotografias na República Dominicana:

- Corredor Biológico nas Caraíbas, no qual Cuba participou como país parceiro, e;



Projeto “Troca de experiências no manejo e conservação de espécies e ecossistemas ameaçados”, realizado entre o Brasil, por meio da Fundação Jardim Zoológico de Brasília, e a Colômbia, por meio da Fundação Zoológica de Cali



Foto tirada do Projeto Corredor Biológico no Caribe, República Dominicana

Uma vez concluída a cobertura dos projetos acima mencionados, foram extraídas várias experiências estritamente relacionadas com iniciativas de cooperação Sul-Sul, as quais, por sua vez, foram retratadas para uso exclusivo do PIFCSS e da SEGIB. Com o exposto, deu por terminado o segundo ano da iniciativa, tendo sido realizadas as primeiras reuniões para determinar a estratégia a seguir no ano restante do contrato, com vista a cobrir projetos de cooperação entre

países que ainda não foram retratados, tais como Andorra, Argentina, Bolívia, Equador, Espanha, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Panamá, Peru e Portugal.

Com o fechamento do segundo ano dos Serviços Audiovisuais de Cooperação, são encerrados os projetos em que participaram os seguintes países: México, Paraguai, Chile, Uruguai, El Salvador, Colômbia, Costa Rica, Brasil, República Dominicana e Cuba.

RESULTADO 2

■ GERAÇÃO E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO SOBRE CSS E CT FORTALECIDA

■ Linha de ação 1. Geração de metodologias relevantes para CSS e CT

► A1. Desenvolver e implementar um workshop para avaliar a CSS e CT

Com o objetivo de avançar para a definição de características e normas mínimas para a avaliação de CSS e CT na Ibero-América, realizou-se nos dias 25 e 26 de outubro na Cidade do México o Seminário-Workshop “Para a definição de orientações práticas e normas para a avaliação da Cooperação

Sul-Sul e Triangular na Ibero-América”. A atividade foi organizada conjuntamente com a Agência Mexicana de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AMEXCID) e contou com a participação de profissionais de 20 países membros.



Seminário-Workshop “Rumo à definição de diretrizes e padrões práticos para a avaliação da Cooperação Sul-Sul e da Cooperação Triangular na Ibero-América”



A abertura do Seminário-Oficina contou com a presença do Diretor Geral de Planejamento e Avaliação da AMEXCID, Carlos Castillo Pérez, do Diretor Geral de Política de Cooperação da AMEXCID, Javier Dávila Torres, Daniel Castillo, Secretário Técnico do PIFCSS e Ana María Portales, representando a Presidência do Conselho Intergovernamental do PIFCSS



O seminário-workshop tinha os seguintes objetivos:

- Compartilhar e analisar abordagens, práticas e interesses para a avaliação de CSS e CT, investigando as estratégias, metodologias, ferramentas, usos e resultados da avaliação dos países ibero-americanos.
- Construção participativa de um espaço de intercâmbio para a definição de orientações práticas e normas comuns para a avaliação de CSS e CT, com base nas características e particularidades destas modalidades de cooperação nos países Ibero-Americanos.

A atividade incluiu um painel introdutório onde foram compartilhadas as experiências relevantes em monitorização e avaliação de CSS e CT na Ibero-América. Participaram representantes da Agência Mexicana de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AMEXCID), do Ministério dos Negócios Estrangeiros e da Mobilidade Humana do Equador, da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) no México. Posteriormente, o consultor Sergio

Vásquez, que foi contratado para apoiar a implementação do Seminário-Workshop, apresentou as informações recolhidas através das entrevistas realizadas antes da atividade durante o mês de setembro, que serviram de base para a construção dos elementos mínimos de consenso.

A partir daí, começou o workshop, onde os funcionários participantes trabalharam em conjunto para identificar e definir orientações e normas não vinculativas para a avaliação do CSS e do TC.

A atividade permitida entre outras coisas:

- Trocar experiências em avaliação de CSS e CT entre países Ibero-Americanos
- Identificar e definir orientações e normas orientadoras e não vinculativas para a avaliação de CSS e CT na Ibero-América,
- Formar um roteiro regional sobre a avaliação da CSS e da CT.

Como resultado da atividade e do diagnóstico anterior, foi publicado o Documento de Trabalho n.º 23 do PIFCSS, que inclui os principais consensos alcançados sobre o assunto. Espera-se que esta publicação, para além de contribuir

para a reflexão e conhecimento sobre a avaliação de CSS e CT na Ibero-América, permita delinear linhas de trabalho futuras a fim de continuar a desenvolver processos e instrumentos associados à avaliação de CSS e CT no âmbito do Programa.



Além disso, é importante mencionar que, paralelamente ao Seminário-workshop, foi apresentado no dia 25 de outubro o Documento Técnico do Projeto “Avaliação de Projetos de Cooperação Sul-Sul e Triangular/Trilateral e seu efeito na Gestão Institucional do Conhecimento”,

financiado pelo PIFCSS através do Mecanismo Estruturado de Intercâmbio de Experiências de Cooperação Sul-Sul (MECSS) e no qual participaram as agências de cooperação do Brasil, México, Colômbia, Chile e Uruguai.



Evento paralelo ao Seminário-Workshop, em qual a Apresentação do Síntese de Documentos Técnicos de Projeto “Avaliação de Projetos de Cooperação Sul-Sul e Triangular/Trilateral e seu efeito na Gestão do Conhecimento Institucional

Neste contexto, o conhecimento gerado no âmbito da iniciativa MECSS foi compartilhado com os países membros do PIFCSS e a avaliação do CSS foi debatida perante uma audiência extensa e especializada, dando visibilidade aos desafios que a avaliação do CSS implica para as agências de cooperação e órgãos diretivos na Ibero-América.

Carlos Javier Castillo Pérez, Diretor geral do Planeamento e Avaliação da AMEXCID, e Daniel Castillo, Secretário Técnico

do Programa Ibero-Americano para o Reforço da Cooperação Sul-Sul, foram os encarregados da apresentação e de boas-vindas. Posteriormente, representantes das agências de cooperação do Brasil, Chile, Colômbia, México e Uruguai socializaram o trabalho realizado no âmbito do projeto e relataram as lições aprendidas durante a sua execução.

■ **Linha de ação 2. Desenvolvimento de estudos, investigação, reflexão e análise da CSS e da CT**

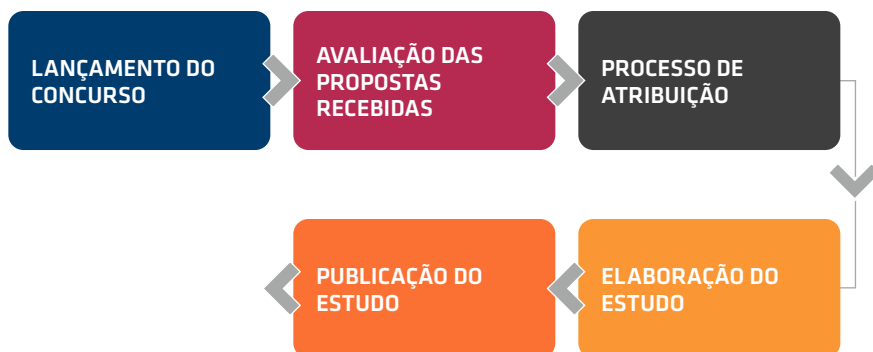
► **A1. Estudo quantitativo e qualitativo para atualizar as necessidades de reforço institucional**

O estudo qualitativo e quantitativo para atualizar as necessidades de reforço institucional foi concebido como uma oportunidade para recolher, sistematizar e atualizar as necessidades de reforço institucional dos países membros, especialmente tendo em vista a elaboração da próxima Estratégia a Médio Prazo do PIFCSS.

Depois de um processo de seleção internacional, o estudo foi atribuído a uma equipe de consultores liderada por Esther Ponce do Centro de Gestão e Cooperação

Internacional para o Desenvolvimento (CGCID). Foram recebidas 8 propostas para o estudo foram recebidas e avaliadas pelos países membros do Comité Executivo.

O estudo, de natureza e utilização interna, foi realizado com o objetivo de reforçar as capacidades de gestão do Programa, tendo em consideração a realidade dos países membros em termos de CSS e CT, as suas necessidades, desafios e oportunidades em termos de reforço institucional e de capacidade.



Os objetivos específicos do Estudo foram dados da seguinte maneira:

- Identificar e atualizar as principais necessidades e desafios enfrentados pelos países membros do PIFCSS no reforço da CSS e da CT, bem como as lacunas que existem entre eles.
- Avaliar a relevância dos mecanismos e ferramentas que atualmente estão à disposição do PIFCSS para enfrentar os desafios dos países tanto na CSS como na CT;
- Propor recomendações sobre possíveis linhas de ação, temas e instrumentos a incluir no quadro do PIFCSS para os próximos anos (principalmente com base na estratégia 2024-2027).

Com estes objetivos em mente, a equipe de consultores realizou um estudo tendo como objetivo principal a perspectiva de revisão e análise que foi dividida em três fases: (1) processo histórico, (2) situação atual e (3) perspectiva futura. Neste sentido, o diagnóstico foi construído a partir da caracterização do contexto atual e incorporando a perspectiva histórica da aprendizagem e das experiências, de modo que, a partir daí, projetar-se no futuro no que diz respeito às opções, alternativas, ações e possíveis elementos a curto, médio e longo prazo.

Entre outras questões, esta análise permite um inquérito sobre as realizações, desafios, forças e necessidades de reforço institucional na CSS e CT, com base na percepção e evidência dos 21 países membros e do PIFCSS.

A fim de alcançar estes objetivos, foi realizado um “inquérito de informação” utilizando fontes primárias e secundárias. No caso de fontes primárias, foram

utilizados instrumentos tais como entrevistas, grupos centrais e inquéritos. No caso de fontes secundárias, foi realizado uma revisão e análise dos documentos e recursos eletrônicos disponíveis na página web dos países envolvidos no projeto.

O estudo tem como um enfoque prospectivo nos desafios, nas semelhanças, desafios, necessidades, pontos fortes e particularidades dos 21 países membros da Ibero-Americanos em CSS, CT e PIFCSS com ações de âmbito regional nas quais os países que participam do projeto. O diagnóstico não se centra apenas numa descrição, mas também, com base num olhar sobre as histórias de aprendizagem e experiências, reflete prospectivamente sobre as alternativas e ações viáveis para o futuro, a curto, médio e longo prazo, a serem abordadas pelo PIFCSS em conjunto com os países membros.

É importante mencionar que a predisposição e o empenho dos países membros foi

fundamental para o sucesso do estudo, uma vez que participaram ativamente respondendo às entrevistas e inquéritos preparados pela equipe de consultores, que forneceram informações bastante valiosas nas quais este estudo se baseou.

O estudo foi repartido com os países membros e será material de referência fundamental no desenvolvimento da

próxima Estratégia a Médio Prazo do PIFCSS durante o ano de 2023. Além disso, como parte da divulgação do estudo, realizou-se no dia de 23 de janeiro de 2023 uma reunião virtual com feedback entre a equipe de consultores e os países membros, a fim de rever as principais conclusões e estabelecer um diálogo para expandir a informação e aprofundar alguns aspectos importantes.



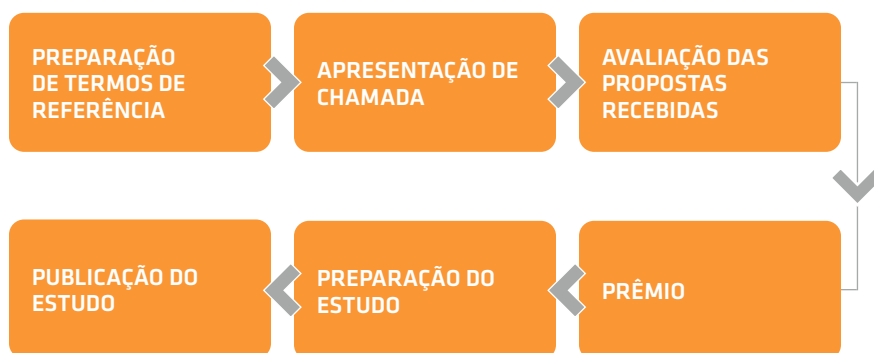
► **A3. Conduzir estudo de caso sobre a resposta da CSS e CT a pandemia de Covid-19**

A fim de tornar visíveis os esforços feitos pelos países membros do PIFCSS e, ao mesmo tempo, extrair lições aprendidas durante a pandemia Covid-19 e seus efeitos, o Programa incluiu em sua programação operacional anual para 2022, o estudo Respostas da Cooperação Sul-Sul e Triangular Ibero-Americana com relação a Pandemia Covid-19: Estratégias Institucionais e Estudos de Caso.

Para a realização do estudo, foi realizado um processo de seleção de especialistas ibero-americanos através de um convite internacional. Para este fim, a UT elaborou

os Termos de Referência para o estudo e posteriormente emitiu um chamado para selecionar os consultores interessados. A chamada foi aberta de 29 de julho a 25 de agosto de 2022 e obteve um total de 4 propostas técnicas. Após um período de avaliação pelo Comitê Executivo, o estudo foi concedido à consultora Ninfa Puentes, de nacionalidade mexicana.

O estudo investiga as estratégias e ações concretas tomadas pelos países membros do PIFCSS para enfrentar a pandemia de Covid-19 e suas consequências.



Os objetivos específicos do estudo são:

- Identificar e analisar os principais desafios atuais, as estratégias institucionais desenvolvidas e os mecanismos utilizados na CSS e CT para responder frente à pandemia de Covid-19 na Ibero-América.
- Identificar as lições aprendidas do cenário aberto pela pandemia pelas principais instituições de cooperação dos países membros da Ibero-Americanos.
- Sistematizar e analisar projetos CSS e CT implementados por países ibero-americanos e algumas ações do PIFCSS que contribuíram para enfrentar os efeitos da pandemia de Covid-19.

A fim de sistematizar as iniciativas estudadas, o estudo compõe de três dimensões: institucional, cobertura e operacional. A primeira dimensão inclui as instituições que as entidades criam para administrar e coordenar suas funções e atividades e, em alguns casos, seus projetos, programas e iniciativas específicas. A dimensão de cobertura considera questões, áreas e setores abordados pelas entidades responsáveis pela cooperação e aqueles incluídos em suas iniciativas, ações, projetos, iniciativas e outras modalidades e atividades. A dimensão operacional inclui os arranjos e mecanismos pelos quais as entidades administram suas funções e as atividades que requerem para realizar seus próprios processos. Também inclui os mecanismos que utilizam para implementar e desenvolver suas atividades nas diferentes modalidades de cooperação que existem.

Nesse estudo, participaram entidades responsáveis pela cooperação de 17 países membros (Andorra, Argentina, Chile,

Colômbia, Costa Rica, Cuba, República Dominicana, Equador, El Salvador, Guatemala, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal e Uruguai).

Com o objetivo de exemplificar o trabalho realizado a nível regional e nas agências e instituições dos países responsáveis pela CSS e TC neste campo, foi feita uma breve descrição da iniciativa “Parceiros frente à Covid-19” implementada pelo PIFCSS como exemplo das respostas regionais frente a Covid-19; da revisão dos mecanismos de trabalho e planejamento estratégico realizado pela cooperação de Andorra; da criação do centro de gerenciamento da CSS e TC; e do trabalho realizado pelo PIFCSS na área da CSS por parte da Agencia Presidencial da Cooperação Internacional de Colômbia (APC-Colômbia) tendo como exemplo o aproveitamento das TICs e plataformas virtuais, além do mais, a experiência dos programas Jovens Construindo um Futuro e Semeando Vida tendo como exemplo a ampliação de programas que já existiam.

O resultado da pesquisa foi publicado como parte da série Documento de trabalho (edição N.º. 24), na qual, foi divulgada aos países membros e à comunidade ibero-americana através da página web do PIFCSS.

■ Linha 3 Criação de um repositório digital de documentação sobre a CSS e CT

► A2. Atualizar o banco de dados de especialistas da CSS e CT do PIFCSS

Com este objetivo em mente, a UT-PIFCSS desenvolveu uma matriz para sistematizar os dados dos especialistas ibero-americanos que colaboraram com o PIFCSS em diferentes questões em seus mais de 12 anos de existência. É uma ferramenta que está sendo constantemente atualizada. A ideia é consolidar e atualizar constantemente o banco de dados e compartilhá-lo com os países para seu uso e retroalimentação.



OBJETIVO ESTRATÉGICO 3

■ MELHORAR A GESTÃO DA COOPERAÇÃO TRIANGULAR DOS PAÍSES IBERO-AMERICANOS

R1 Estruturas institucionais e ferramentas de gestão da CT reforçadas

★★★

OE3-R1-L2 Apoio para a incorporação dos instrumentos do Programa na gestão da CT

- ▶ A1. Desenvolver tarefas de acompanhamento técnico por parte do PIFCSS aos países que o solicitem, para o apoio na aplicação dos instrumentos de gestão da CT



OE3-R1-L3 Sistematização e difusão da experiência de projetos triangulares dos países Ibero-Americanos

- ▶ A1. Divulgação do estudo sobre sistematização das experiências da CT



R2 Intercâmbios com outros parceiros para a identificação de áreas de trabalho comum em CT foram realizados

OE3-R1-L1 Intercâmbio de experiências e aprendizagens na gestão da cooperação triangular com outros agentes da cooperação internacional para o desenvolvimento

★★★

- ▶ A1. Participar em eventos de CT organizados por agentes de desenvolvimento para a divulgação dos mecanismos do Programa



RESULTADO 2

■ INTERCÂMBIOS COM OUTROS PARCEIROS PARA IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS DE TRABALHO COMUM EM CT FORAM REALIZADOS

■ Linha de ação 1: Intercâmbio de experiências e aprendizagens na gestão da cooperação triangular com outros agentes da cooperação internacional para o desenvolvimento

► A1. Participar em eventos de CT organizados por agentes de desenvolvimento para a divulgação dos mecanismos do Programa

VI CONFERÊNCIA REGIONAL DE COOPERAÇÃO TRIANGULAR ORGANIZADA PELA GIZ: (RE) PENSAR ALIANÇAS. BERLIM E ONLINE, 7 E 8 DE SETEMBRO

O Fundo Regional de Cooperação Triangular com parceiros latino-americanos e caribenhos é um programa de cooperação para o desenvolvimento da cooperação alemã que existe há mais de uma década e cuja eficácia tem sido muito apreciada pelos parceiros locais e globais ao longo dos anos.

As Conferências Regionais promovem o intercâmbio estratégico e o diálogo político sobre a modalidade de cooperação triangular e analisam potenciais e limitações no âmbito da cooperação internacional e alemã para o desenvolvimento. As conferências em 2012, 2013, 2015, 2015, 2017 e 2020 foram realizadas em coorganização com um país parceiro regional (Colômbia, México, Chile, Peru e Argentina, virtual).

Dentro desta estrutura, o PIFCSS tem sido tradicionalmente um ator considerado

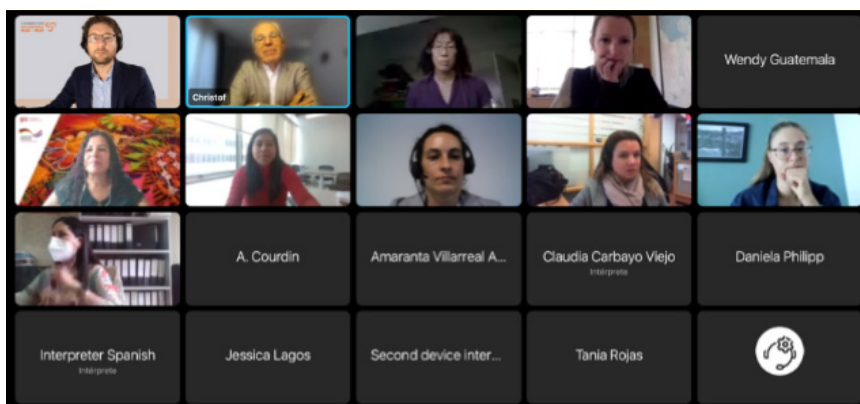
para compartilhar sua experiência no trabalho com países ibero-americanos para fortalecer a cooperação triangular, dada sua trajetória e experiência acumulada nesta área. No caso da VI Conferência, o PIFCSS, através de seu Secretário Técnico, participou como orador no grupo de trabalho 5 (online): "CTr e o fortalecimento do diálogo político nos países parceiros".



A sessão teve como objetivo compartilhar experiências e refletir sobre as chaves para gerar novas iniciativas de cooperação triangular na América Latina e no Caribe, enfatizando o diálogo e as formas de comunicação entre as diferentes organizações envolvidas (incluindo agências de cooperação, ministérios ou instituições setoriais, organizações privadas, organizações da sociedade civil, embaixadas etc.).

Neste sentido, questões de particular relevância como: o que precisa acontecer para que um projeto de cooperação triangular seja implementado?; quais intermediadores estão envolvidos e como eles chegam a um acordo?; como este processo pode ser apoiado; e como ele pode ser implementado? A intervenção da Secretaria Técnica foi

baseada nas conclusões do Documento de Trabalho PIFCSS N°. 22 (“Lições da Cooperação Triangular na Ibero-América: Sistematização de 10 casos”), que permitiu a extração de algumas lições da prática da cooperação nos países membros que são particularmente ilustrativas para abordar estas questões.



Participação virtual da Secretaria Técnica na VI Conferência Regional de Cooperação Triangular organizada pela GIZ: (Re)pensando as alianças. Berlim e online. 7 e 8 de setembro

SEGUNDO MOMENTO SEGUIR EM FRENTE. A COOPERAÇÃO TRIANGULAR E OS PAÍSES DA UNIÃO EUROPEIA. ON-LINE, 27 DE SETEMBRO

O Programa SEGUIR EM FRENTE 2 da União Europeia de Cooperação Triangular organizou, junto com a Secretaria Geral Ibero-Americana (SEGIB), o segundo Momento SEGUIR EM FRENTE, focalizado

no potencial estratégico da cooperação triangular para os países da União Europeia no marco de suas políticas e estratégias de cooperação internacional para o desenvolvimento.

Neste marco, a SEGIB, através de Martín Rivero, Coordenador da Área de Coesão Social e Cooperação Sul-Sul, apresentou os principais resultados e conclusões do estudo “A relevância estratégica da

Cooperação Triangular para os países da UE”, realizado como parte do projeto conjunto entre a UE e a SEGIB: “Uma cooperação triangular inovadora para uma nova agenda de desenvolvimento”.



O Secretário Técnico do PIFCSS foi um dos dois convidados para comentar na apresentação em nome da Parceria Global para uma Cooperação Triangular Eficaz (GPI). O outro orador convidado foi Nadine Piefer-Söyler, da OCDE.

Em sua intervenção, o Secretário Técnico destacou o caráter flexível e dinâmico desta modalidade de cooperação, principalmente devido a sua natureza técnica (principalmente através do intercâmbio de conhecimentos e boas práticas em políticas públicas). Ele também destacou a capacidade da cooperação triangular de estabelecer parcerias sólidas entre os países, o que, embora inicialmente possa implicar um alto custo de transação, a médio e longo prazo se dilui por se tratar de um investimento estratégico.



**SEXTO ENCONTRO
INTERNACIONAL DE
COOPERAÇÃO TRIANGULAR.
A COOPERAÇÃO TRIANGULAR
NO CENTRO DA AGENDA DE
DESENVOLVIMENTO GLOBAL.
ORGANIZADO PELO INSTITUTO
CAMÕES E PELA OCDE, LISBOA,
6-7 DE OUTUBRO**

O PIFCSS, através de seu Secretário Técnico, participou do 6º Encontro Internacional sobre Cooperação Triangular em Lisboa, coorganizado pelo Instituto Camões e pela OCDE.



O Encontro possibilitou a participação e a participação em um diálogo global com a participação de atores de todo o mundo sobre o crescente interesse na modalidade de cooperação triangular em outras regiões.

Embora seja uma modalidade de longa data para a Ibero-América, outras regiões e atores estão apenas começando a vislumbrar seu potencial para encontrar soluções inovadoras de desenvolvimento, estabelecer parcerias e contribuir para a realização da agenda de 2030. Neste sentido, a experiência acumulada pelos países membros do PIFCSS e o próprio Programa é particularmente valiosa.

Nesta edição, além da participação nas sessões gerais, o PIFCSS foi convidado como relator de um dos grupos de trabalho que se realizaram durante a reunião. Em particular, foi o grupo 1: “Sensibilização para a Cooperação Triangular e Construção de Evidências”. A sessão foi apresentada e pautada por Rita Walraf do Ministério Alemão de Cooperação para o Desenvolvimento (BMZ).

Além disso, o Secretário Técnico participou ativamente do marketplace organizado pelo GPI no segundo dia da conferência. Neste caso, o componente de capacitação do PIFCSS foi apresentado, principalmente através de sua oferta de treinamento (Diploma em CSS e cursos específicos sobre tópicos de relevância para os países membros).



VI Encontro Internacional de Cooperação Triangular. Cooperação Triangular no centro da agenda de desenvolvimento global. Organizado pelo Instituto Camões e pela OCDE, Lisboa. 6 e 7 de outubro



OBJETIVO ESTRATÉGICO 4

PROMOVER PARCERIAS COM OUTROS AGENTES DO DESENVOLVIMENTO PARA O FORTALECIMENTO DA CSS E DA CT

- R1 Aplicação da estratégia de relações externas aprovada no âmbito do PIFCSS** ★★
- OE4-R1-L1** Desenvolvimento de um plano de trabalho com fóruns e órgãos internacionais
- ▶ A1. Estabelecer prioridades para o relacionamento do PIFCSS no nível técnico com as Organizações Internacionais e/ou Regionais ✖
 - ▶ A2. Participar e/ou coorganizar eventos internacionais relevantes em Fóruns e Organizações Internacionais para divulgar o trabalho técnico/metodológico em CSS e TC ✓
- OE4-R1-L2** Desenvolvimento de um plano de trabalho com outras regiões e países
- ▶ A1. Participar de eventos internacionais relevantes organizados por outras regiões e países para divulgar o trabalho técnico/metodológico na CSS e TC ✓
 - ▶ A2. Participar das reuniões regulares do Grupo Central da Global Partnership Initiative on Effective sobre a Cooperação Triangular Eficaz (GPI) ✓
 - ▶ A3. Identificar ações com os caribenhos não ibero-americanos para apoiar a capacitação em CSS e CT. ✖
 - ▶ A4 Continuar a estrutura de colaboração entre PIFCSS e SICA (a pedido do SG SICA) ✓
-
- R2 Fortalecimento das instituições nos países ibero-americanos para promover a mobilização da ação coletiva dos agentes da sociedade civil, do setor privado e do meio acadêmico na CSS e na CT** ★★★
- OE4-R2-L1** Intercâmbio, sistematização e disseminação das experiências existentes
- ▶ A1. Seminário para a integração de parcerias multilaterais agentes no estudo CSS e CT a partir de 2020 (ensino à distância) ✓
 - ▶ A2. Sessões guiadas de conversação técnica sobre estratégias e práticas de parcerias multilaterais em CSS e CT ✓

RESULTADO 1

■ A ESTRATÉGIA DE RELAÇÕES EXTERNAS APROVADA NO ÂMBITO DO PIFCSS FOI IMPLEMENTADA.

■ Linha de ações 1 Desenvolvimento de um plano de trabalho com fóruns e órgãos internacionais

► A2. Participar de eventos internacionais relevantes organizados por outras regiões e países para divulgar o trabalho técnico/metodológico na CSS e CT

PRIMEIRA CONFERÊNCIA DE INTERCÂMBIO DE EXPERIÊNCIAS E BOAS PRÁTICAS ENTRE AGÊNCIAS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL DA ÁREA IBERO-AMERICANA. BUENOS AIRES, 29 E 30 DE NOVEMBRO

Com o objetivo de contribuir por meio da troca de experiências e boas práticas para o fortalecimento das agências de cooperação internacional no espaço ibero-americano, a Agência Capacetes Brancos de Cooperação Internacional e Assistência Humanitária (ACIAH) da Argentina, a Agência Chilena de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AGCID) e a Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) organizaram as Primeiras Jornadas de Intercâmbio em Buenos Aires, que contaram com a participação de várias agências de cooperação ibero-americana. A oportunidade permitiu um diálogo franco sobre alguns dos desafios enfrentados pelas agências de cooperação no contexto pós-pandemia e na agenda internacional de desenvolvimento.

O PIFCSS foi convidado a participar para partilhar a sua experiência de trabalho institucional e de capacitação e, em particular, sobre o trabalho que tem desenvolvido na área da cooperação descentralizada sul-sul, e avaliação da CSS e CT.

Além disso, o Secretário Técnico participou de um painel junto com acadêmicos ibero-americanos para refletir sobre os desafios da cooperação internacional e da CSS e CT no novo contexto global. Especificamente, o Secretário Técnico abordou, desde a perspectiva e experiência de trabalho do PIFCSS, os desafios enfrentados pela CSS e pela CT Ibero-americana no cenário pós-pandemia, bem como as principais ferramentas e capacidades requeridas pelos órgãos da região para enfrentá-los.



Primeira Conferência sobre a troca de experiências e boas práticas entre Agências de Cooperação Internacional do espaço ibero-americano. Buenos Aires, 29 e 30 de novembro

CÚPULA DE COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO EFICAZ. GENEBRA 12-14 DE DEZEMBRO

O PIFCSS, através de seu Secretário Técnico, participou da Cúpula de Cooperação para o Desenvolvimento Eficaz que ocorreu de 12 a 14 de dezembro de 2022 em Genebra, Suíça. O evento, organizado pela Parceria Global para a Cooperação Eficaz para o Desenvolvimento e pela Agência Suíça de Cooperação para o Desenvolvimento, convocado durante o seu trajeto para o alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que tinha como enfoque principal a cooperação internacional para o desenvolvimento que é capaz de demonstrar que os princípios de propriedade, cooperação orientada

para resultados, parcerias inclusivas e responsabilidade mútua e transparência continuam sendo essenciais para a realização da Agenda 2030.

A Cúpula reuniu agências de desenvolvimento bilaterais e multilaterais, organizações da sociedade civil, o setor privado e a filantropia para divulgar e discutir os esforços internacionais para tornar a cooperação internacional mais eficaz.

Neste contexto, a Secretaria Técnica do PIFCSS participou do Diálogo Regional de Alto Nível da América Latina e do Caribe. O espaço permitiu um debate e um intercâmbio sobre a eficácia da cooperação para o desenvolvimento e seu alcance na região,



Cúpula de Cooperação para o Desenvolvimento Eficaz. Genebra 12-14 de dezembro

destacando as diversas visões e esforços para fortalecer a cooperação, identificando ao mesmo tempo os principais desafios e soluções para apoiar uma cooperação mais eficaz com base nas prioridades e realidades dos países e da região.

O Diálogo foi coorganizado pela Agência Peruana de Cooperação Internacional (APCI) e pelo Governo da Colômbia. Na ocasião, o Secretário Técnico compartilhou a experiência do PIFCSS na construção institucional e de capacitação, destacando o papel de liderança da cooperação Sul-Sul e triangular na região. Da mesma forma, ele destacou que para promover uma cooperação eficaz é necessário, entre outras coisas, ser capaz de desenvolver respostas

coletivas que integrem a visão e os esforços conjuntos de todos os atores, sem exclusões; aprofundar a capacitação e o fortalecimento institucional; coordenar as iniciativas de cooperação internacional em suas diferentes modalidades e avançar na coordenação de políticas em diferentes níveis.

Ao pensar da cooperação efetiva para o desenvolvimento, é essencial enfrentar juntos os desafios globais e regionais, sem exclusões, e assim melhorar a resposta e eficácia da cooperação com países com renda média, considerando suas necessidades específicas de desenvolvimento e os efeitos de seu desenvolvimento, bem como sua capacidade de participar ativamente da Cooperação Sul-Sul e Triangular.



■ Linha de ações 2: Desenvolvimento de um plano de trabalho com outras regiões e países

► A2. Participar das reuniões regulares do Grupo Central da Global Partnership Initiative on Effective Triangular Cooperation (GPI)

O GPI foi criado em 2016 em Nairóbi, durante a Segunda Reunião de Alto Nível da Associação Global para o Cooperar Eficaz ao Desenvolvimento (GPEDC), por iniciativa do México e do Canadá, com o apoio da OCDE, do Japão e do Banco Islâmico de Desenvolvimento. É apresentada como uma plataforma para o intercâmbio de experiências e ferramentas sobre Cooperação Triangular com a participação de 52 outros países, organizações internacionais, organizações da sociedade civil, representantes do setor privado e instituições de pesquisa. PIFCSS participa de seu Grupo Central junto com AUDA-NEPAD, Global Affairs Canada, AGCID Chile, IsDB, JICA (Japão), AMEXCID México, NOREC (Noruega), OECD e UNOSSC.

PIFCSS é membro da iniciativa da Aliança para a Cooperação Triangular Eficaz (GPI siglas em inglês) desde 2017. Desde 2020, a iniciativa tem um ponto central profissional, que coordena e monitora as atividades do GPI. Neste contexto, o PIFCSS participa regularmente das atividades regulares do GPI, alternando entre as reuniões do Grupo Central e do Grupo de trabalho operacional.

Durante 2022, as reuniões mensais do Grupo Central do GPI concentraram-se em compartilhar o progresso, entre outras, nas seguintes atividades: progresso na parceria com a GIZ, participação do GPI na Global

South-South Development Expo, conclusão de uma matriz de monitoramento sobre os compromissos decorrentes do PABA+40 e alguns estudos de caso, e conclusão do Marketplace à margem da conferência sobre cooperação triangular organizada pela OCDE e pelo Instituto Camões.



O PIFCSS desempenhou um papel de liderança no marketplace organizado à margem do encontro internacional sobre cooperação triangular organizado em Lisboa. Local em que, os intermediadores de outras regiões e organizações internacionais foram conscientizados sobre o componente de desenvolvimento de capacidade que o Programa implementou desde seu início.

Além disso, aproveitando a presença da maioria dos membros do Grupo Central em Lisboa por ocasião da reunião internacional sobre cooperação triangular, foi realizada em 5 de outubro uma reunião presencial de caráter estratégico para planejar e trocar sobre as possíveis orientações futuras a serem assumidas pelo IPG. Também foram discutidas questões relacionadas à sua sustentabilidade financeira, possíveis parcerias e objetivos a médio prazo.

RESULTADO 2

■ FORTALECIMENTO DAS INSTITUIÇÕES NOS PAÍSES IBERO-AMERICANOS PARA PROMOVER A MOBILIZAÇÃO DA AÇÃO COLETIVA DOS ATORES DA SOCIEDADE CIVIL, DO SETOR PRIVADO E DO MEIO ACADÊMICO NA SSC E NA TC

■ Linha de Ação 1: Intercâmbio, sistematização e disseminação das experiências existentes

- ▶ A1. Seminário para a integração de parcerias multilaterais no estudo CSS e CT a partir de 2020 (ensino à distância)
- ▶ A2. Sessões guiadas de conversação técnica sobre estratégias e práticas de parcerias multilaterais em CSS e CT

Para realizar esta linha de trabalho durante 2022, foram contratados os serviços profissionais das consultoras Martina Lejtregger e Andrea Vignolo, que já haviam colaborado com o PIFCSS na sistematização de marcos regulatórios e experiências com os múltiplos agentes na Ibero-América (ver Documento de Trabalho nº 20).

Os objetivos da consultoria foram: I) pesquisar as iniciativas (institucionais e/ou projetos) de parcerias com a CSS e TC nos países ibero-americanos; II) organizar uma série de diálogos estruturados entre os países membros do PIFCSS interessados em conhecer e compartilhar as parcerias pesquisadas na etapa anterior; III) organizar um seminário virtual sobre este tema destinado a técnicos e tomadores de decisão em política de cooperação internacional nos países ibero-americanos; e IV) sistematizar os resultados da pesquisa, os diálogos e o seminário em um documento executivo final.

Sob o primeiro objetivo de coleta de provas, os países apresentaram 15 iniciativas da CSS e CT que eles identificaram como exemplos de parcerias multilaterais. Os países que apresentaram iniciativas foram os seguintes: Argentina (2), Brasil (1), Chile (1), Colômbia (1), Costa Rica (3), El Salvador (1), Paraguai (1), Peru (1), República Dominicana (2). A tabela 1 mostra em verde as iniciativas que despertaram o interesse de mais de 1 país e sobre as quais foram organizados os diálogos estruturados.

Para atingir o segundo objetivo, foram organizados 4 diálogos estruturados, um dos quais não pôde acontecer devido à agenda do país que deveria apresentar a iniciativa. Dos 3 diálogos estruturados, 1 deles foi bilateral, pois ambos os países haviam manifestado interesse em conhecer a iniciativa do outro.

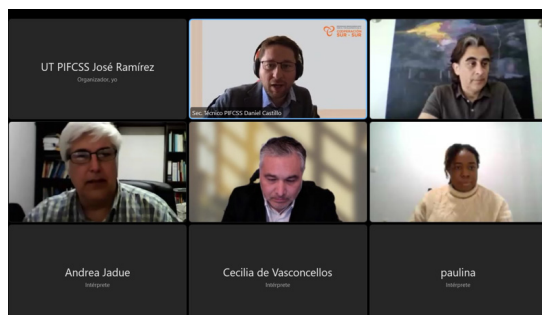
No âmbito do objetivo 3: o seminário virtual “Parcerias multilaterais para o desenvolvimento sustentável em CSS

e CT na Ibero-América” foi realizado em 7 de dezembro. Este evento foi coorganizado pela equipe de consultoria e pela Unidade Técnica do PIFCSS com o objetivo principal de apresentar os principais resultados do Documento de Trabalho N° 20: Parcerias Multilaterais na Cooperação Sul-Sul e Triangular: sistematização de marcos normativos e experiências na Ibero-América (PIFCSS, 2021) e, com base nisso, refletir sobre este tema com acadêmicos, sociedade civil e organizações intergovernamentais da região.

O painel de entrevistados era composto pelas seguintes pessoas: Javier Pereira, Diretor da ONG América Solidaria Uruguai, participou para a sociedade civil; Enrique Oviedo, Oficial encarregado da Unidade de Assentamentos Humanos da Divisão de Desenvolvimento Sustentável e Assentamentos Humanos, participou para a CEPAL; Yolanda Strachan, Diretora de Investimentos do Laboratório do BID, especializada em criar projetos inovadores com o setor privado que tenham impacto

no desenvolvimento, participou para o BID; e Jorge Pérez, membro fundador da Rede Mexicana de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (REMECID) e Coordenador de Pesquisa em Ciências Sociais e Cooperação Internacional do Instituto Mora, participou para a academia.

A modalidade virtual permitiu que o webinar tivesse um extenso alcance em termos de número e tipo de participantes (funcionários e autoridades dos níveis nacional e subnacional de governo, agências de cooperação e outros ligados ao desenvolvimento sustentável), que puderam conhecer os principais desafios e oportunidades que o estudo inclui com base na análise dos marcos regulatórios, parcerias e opiniões dos atores da região, bem como as recomendações apresentadas pelos consultores para continuar trabalhando neste assunto à luz da situação atual. Vale ressaltar que 133 pessoas estavam ligadas, o que pode ser interpretado como interesse pelo tema no espaço ibero-americano.



Seminário Virtual sobre Parcerias Multilaterais na Cooperação Sul-Sul e Triangular, realizado em 7 de dezembro de 2022



Relatório final sobre a sistematização de iniciativas, diálogos estruturados e seminário virtual sobre parcerias multilaterais na Ibero-América, Disponível em português e espanhol no site <https://cooperacionsursur.org/biblioteca/>



OBJETIVO TÁCTICO

■ FORTALECER AS CAPACIDADES DEL PIFCSS

R1	Estrutura operacional reforçada do PIFCSS	★★★
	OT-R1-L1 Melhoria dos protocolos administrativos e financeiros	✗
	▶ A1. Estabelecer as práticas administrativas que irão orientar o funcionamento da UT no Chile	
	OT-R1-L3 Desenvolvimento de tarefas diárias e regulares da UT-PIFCSS	✓
	▶ A1. RH para Unidade Técnica	✓
	▶ A2. Aquisição de bens e serviços para o funcionamento normal da UT.	✓
	▶ A3. Conduzir reuniões presenciais/virtuais do Conselho Intergovernamental / Comitê Executivo	✓
R2	Integração da perspectiva de gênero na gestão do PIFCSS	★★★
	OT-R2-L1 Integrando uma perspectiva de gênero no trabalho do PIFCSS	✓
	▶ A1. Adaptar os documentos do programa (formulários, pesquisas, planilhas de trabalho) para que sejam sensíveis às questões de gênero.	
R3	Melhoria da estratégia de comunicação e visibilidade do PIFCSS	★
	OT-R3-L1 Atualização da estratégia de comunicação e visibilidade do PIFCSS, em coordenação com a SEGIB.	✓
	▶ A1. Manutenção e atualização do design e do conteúdo da página web	
	▶ A2. Manutenção e desenvolvimento da plataforma de treinamento e intercâmbio à distância PIFCSS.	✗
	▶ A3. Elaboração de uma estratégia de comunicação e visibilidade para o PIFCSS com ênfase nas redes sociais.	🕒
	OT-R3-L2 Desenvolvimento de produtos de informação e conteúdo (edição, design, publicação, traduções, comunicação de atividades)	✓
	▶ A1. Editar, atualizar e projetar materiais de divulgação para o Programa.	✓
	▶ A2. Publicar o conteúdo do programa e materiais informativos.	✓
	▶ A3. Tradução de documentos e comunicações do Programa em português (e inglês).	✓

RESULTADO 1

■ ESTRUTURA OPERACIONAL REFORÇADA DO PIFCSS

■ Linha de ações 3. Desenvolvimento de tarefas diárias e regulares da UT-PIFCSS

► A1. RH para Unidade Técnica

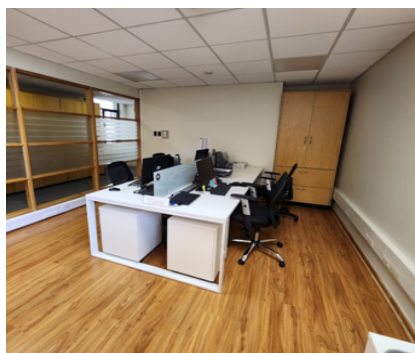
Em 2022, ocorreu o processo de instalação da Unidade Técnica do PIFCSS no Chile.

Como parte do processo, durante 2022 foi formada a equipe técnica que compõe a Unidade Técnica. Assim, a equipe profissional é formada por um especialista em cooperação, Santiago Dematine, que trabalhou na equipe do PIFCSS durante o período em que o Programa esteve em Buenos Aires, um especialista administrativo-financeiro (José Ramírez) e um especialista em administração e gestão de contratos (Daniela Vargas).

Da mesma forma, a Unidade Técnica do Programa possui escritórios e todo o equipamento para desempenhar suas funções no 7º andar do edifício do Ministério das Relações Exteriores do Chile. A Agência Chilena de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AGCID) está localizada no 8º andar, o que garante a independência operacional, mas ao mesmo tempo facilita a coordenação com todas as áreas envolvidas para garantir a gestão e a implementação das atividades do PIFCSS.



Exercício de planejamento interno 2023



Instalações da Unidade Técnica do PIFCSS no Chile, localizadas no edifício do Ministério de Relações Exteriores do Chile

► **A5. Conduzir reuniões presenciais/virtuais do Conselho Intergovernamental / Comitê Executivo**

Durante 2022, as duas reuniões previstas do Conselho Intergovernamental foram organizadas de um ponto de vista técnico e logístico. A primeira teve lugar em Madri nos dias 7-8 de junho e a segunda em formato virtual no dia 25 de novembro de 2022.

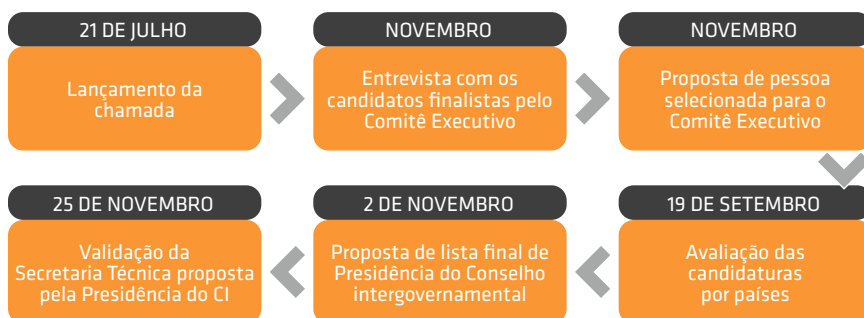
Para este fim, a UT PIFCSS preparou todos os materiais técnicos necessários para o desenvolvimento das duas reuniões do Conselho Intergovernamental. Isto inclui a elaboração de todos os documentos de referência que suportam a reunião, bem como a logística necessária para a sua realização. Por outro lado, foram

realizadas quatro reuniões do Comitê Executivo (CE) durante o ano de 2022, nas quais foram tratados aspectos específicos do funcionamento do PIFCSS. A CE, formada por Chile, Argentina, Colômbia, El Salvador e México, participou ativamente da revisão e aprovação de vários termos de referência, bem como da seleção dos especialistas internacionais responsáveis pela realização dos diferentes estudos promovidos pelo PIFCSS. Da mesma forma, desempenhou um papel fundamental no processo de seleção da Secretaria Técnica que assumirá a partir de 2023.

► **A6. Seleção do Secretário Técnico para o PIFCSS**

Conforme acordado na reunião do Conselho Intergovernamental do PIFCSS em Madri, em 6 de julho de 2022, o processo de seleção do Secretário Técnico

do PIFCSS foi realizado durante o segundo semestre do ano. Este processo incluiu as seguintes etapas:



Um total de 27 indicações foram recebidas de 11 países membros². Como resultado do processo, após validação pela CE e pelo CI, a candidata colombiana, Juanita Olarte, foi eleita como a próxima Secretária Técnica

do PIFCSS. Seu mandato terá início em março de 2023, para o qual, em janeiro (11-13), uma série de reuniões de indução foram realizadas na sede do PIFCSS em Santiago do Chile.

RESULTADO 2

■ INTEGRAÇÃO DA PERSPECTIVA DE GÊNERO NA GESTÃO DO PIFCSS

■ Linha de ação 1: Integrando uma perspectiva de gênero no trabalho do PIFCSS

► A1. Desenvolver um documento de orientação para garantir que as comunicações PIFCSS incluam linguagem sensível ao gênero

Desde o final de 2021, a Unidade Técnica do PIFCSS tem um documento interno que estabelece diretrizes sobre comunicação

sensível ao gênero a serem consideradas em todas as comunicações e documentos produzidos pelo PIFCSS.

RESULTADO 3

■ MELHORIA DA ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E VISIBILIDADE DO PIFCSS

■ Linha de ação 1: Atualização da estratégia de comunicação e visibilidade do PIFCSS, em coordenação com a SEGIB

► A1. Manutenção e atualização do design e do conteúdo do site

A página web (www.cooperacionsursur.org) foi consolidado como um portal de acesso a todas as aplicações e modalidades de interação virtual com o Programa e um banco de dados de todas as publicações e informações básicas para acessá-lo. Em outras palavras, o website funciona como uma espécie de documento de identidade

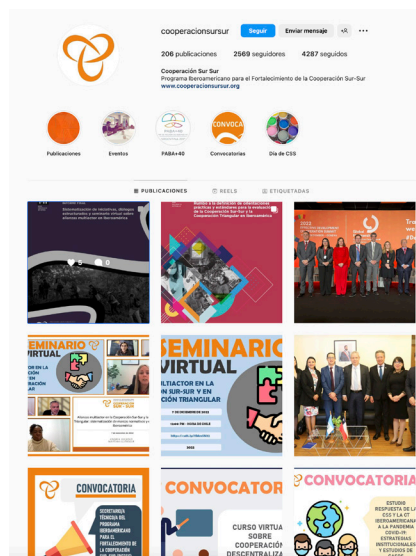
do Programa, onde todas as informações necessárias para entender o que é o PIFCSS podem ser acessadas de forma integrada e de fácil utilização. Da mesma forma, o website é a principal ferramenta para publicar notícias, chamadas e próximos eventos, que é reforçada pelas redes sociais que o PIFCSS possui.

2 - Foram recebidas candidaturas da Argentina (4), Brasil (4), Colômbia (3), Equador (3), Espanha (1), Guatemala (1), México (4), Paraguai (1), Portugal (4), República Dominicana (1) e Uruguai (1).

► A3. Elaboração de uma estratégia de comunicação e visibilidade para o PIFCSS com ênfase nas redes sociais

As redes sociais são o lugar onde ocorre hoje a maior interação de usuários, seguidores e amigos da Cooperação Sul-Sul Ibero-Americana. Portanto, a estratégia de comunicação e visibilidade continua a ter estas redes de comunicação como cenário principal. Com base no crescimento consolidado dos usuários experimentado

pelo PIFCSS e sua forte presença em redes sociais, foi possível gerar novos vínculos com outros atores da cooperação e trabalhar em conjunto com todas as agências de cooperação ibero-americanas para mantê-los informados sobre as novidades do PIFCSS, mas também sobre o trabalho realizado por seus colegas na região.



Instagram e Facebook são as redes sociais que têm tido maior impacto na disseminação de informações PIFCSS

■ **Linha de ação 2: Desenvolvimento de produtos de informação e conteúdo (edição, design, publicação, traduções, comunicação de atividades)**

► **A1. Editar, atualizar e projetar materiais de divulgação para o Programa**

A identidade visual do PIFCSS continuou a ser instalada com o formato que foi desenvolvido em conjunto com o aniversário de 10 anos (sem alusão à efeméride). Esta imagem tem impacto nos materiais de divulgação e papeleria em geral, além das peças de comunicação utilizadas para divulgação e comunicação virtual.

A busca por inovação e formatos para disseminar o Programa tem sido uma constante nos últimos anos, sem alterar a identidade da marca PIFCSS, conforme estabelecido no Manual de Visibilidade do Programa. A ampliação do escopo, as ferramentas disponíveis e a forma de comunicação continuam sendo desafios que continuarão a ser enfrentados nos próximos anos.

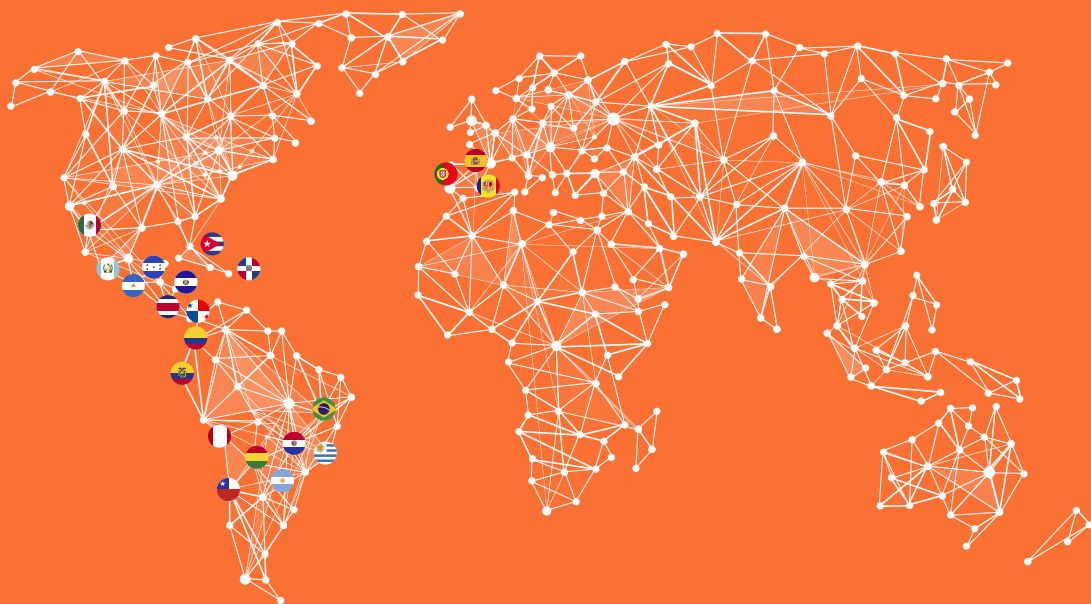
► **A3. Tradução de documentos e comunicações do Programa em português (e inglês)**

Durante o ano de 2022, a tradução de documentos e publicações do PIFCSS para o português e, em alguns casos, para o inglês, continuou para uso dos países membros, assim como para a divulgação das atividades realizadas.

cobertura na divulgação de informações publicadas no site nos países membros do PIFCSS de língua portuguesa, tais como convites à apresentação de propostas e notícias.

O Programa também está gerenciando os requisitos técnicos e considerando a melhor maneira de adquirir o serviço de tradução para o site cooperacionsursur.org em português, que será realizado em breve. Isto garantirá uma maior

Esta exigência se baseia em poder fazer um “espelho” do site em português, que terá um ícone indicando em qual idioma você deseja visualizar o site, bem como plugins que permitem traduções imediatas, se necessário.



PROGRAMA IBERO-AMERICANO
PARA O FORTALECIMENTO DA

**COOPERAÇÃO
SUL-SUL**

Teatinos 180, Piso 7
Santiago, Región Metropolitana - República de Chile
www.cooperacionsursur.org



@PIFCSS



/cooperacionsursur



/cooperacionsursur